

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Comissão Própria de Avaliação
Rodovia Washington Luiz, km 235 – Caixa Postal 676
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
Telefone: (16) 3306-6572 e-mail: cpa@ufscar.br

1 **ATA da 19ª. REUNIÃO ORDINÁRIA da COMISSÃO PRÓPRIA DE**
2 **AVALIAÇÃO constituída pela Portaria GR nº 1400, de 27 de junho de 2012,**
3 **alterada pela Portaria GR nº 095, de 25 de fevereiro de 2013.**

4 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e treze, às quatorze horas, na Sala de
5 Reunião do Anexo da Reitoria do campus de São Carlos, teve início, sob coordenação
6 do Prof. José Carlos Rothen a reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação. O
7 coordenador apresentou-se e ao prof. Marco Antonio Cavasin Zabotto do Departamento
8 de Computação como seu vice coordenador e pediu para que os demais se
9 apresentassem. O coordenador justificou a ausência dos membros Barbara Cristina
10 Moreira Sicardi Nakayama; Marcel Okamoto Tanaka; Andreza Aparecida Palma e
11 MilenaPolsinelli Rubi. Em seguida, relatou que a ideia central desta gestão é a de
12 trabalhar com planejamento e avaliação. Contextualizou sobre o que é a CPA, a sua
13 criação na IES e o seu regimento, frisou que o objetivo mostrar o que é bom e o que
14 pode ser melhorado, uma vez que a avaliação tem como papel embasar o plano de ação,
15 enfatizou que a CPA não é a dona da avaliação, um curso pode decidir fazer a sua
16 própria avaliação sem contar com a comissão, mas não se isenta de ajudar quando
17 necessário. Esclareceu que o projeto da CPA possui fases a serem seguidas, a saber:
18 **elaboração do projeto de avaliação; sensibilização da comunidade acadêmica;**
19 **coleta de dados; discussão dos dados e relatório final.** Também lembrou que o
20 mandato da atual gestão vai até meados de dois mil e quatorze e que está previsto
21 acontecerem reuniões pelo menos a cada dois meses. Em seguida, elogiou o trabalho de
22 sua antecessora, professora Itacy Salgado Basso, que organizou a documentação da
23 CPA, além de auxiliar efetivamente na construção do Relatório de Autoavaliação
24 Institucional 2012 que estava em discussão e será enviado até o final do mês de março
25 ao INEP. De modo, que este foi analisado pelos membros e logo após o coordenador
26 colocou o relatório de 2012 em votação e este foi aprovado por unanimidade. A
27 Professora Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira questionou se novos dados serão
28 coletados, o coordenador disse que sim para o Relatório de Gestão 2013. Ela
29 acrescentou que seria interessante não avaliarmos somente o que é proposto pelo

30 governo, mas também o que gostaríamos de avaliar, por exemplo, a produção científica.
31 O coordenador falou que este é um ponto importante, pois é preciso decidir o que
32 avaliar, resgatando as virtudes das avaliações anteriores, indagou, também, se a parceria
33 com a estatística iria continuar, o que foi respondido que sim pelo professor Francisco
34 Louzada Neto, em seguida, salientou a importância de fazer algo novo. A professora
35 Elma perguntou qual a periodicidade do relatório, o que o coordenador respondeu que
36 este é anual. O professor Francisco Louzada Neto sugeriu que os próprios Centros e
37 Departamentos da UFSCar realizassem seus processos de avaliação e cabendo a CPA a
38 junção dos dados e divulgação dos resultados. Em seguida, o professor Celso Conti
39 perguntou se a CPA tem um orçamento, ao que foi respondido que sim, embora, foi
40 enfatizado que se trata de um orçamento precário, pois conta com cinco bolsas para o
41 Centro de Estudos e Riscos do Departamento de Estatística, uma pequena verba para
42 impressão do Relatório e para a compra de um “no-break” para auxiliar os trabalho no
43 Departamento de Estatística. Em seguida, o professor Celso Conti expôs que algumas
44 CPAs de outras universidades elaboraram uma versão resumida, com tabelas e gráficos,
45 dos resultados a que chegaram e a disponibilizaram em diversas bibliotecas como forma
46 de divulgação do trabalho da CPA, posto isto, o ouvinte Ailton expôs a necessidade de
47 haver uma sensibilização dos professores para a leitura do relatório, para que assim ele
48 possa ser melhor compreendido. Na sequência da reunião, o professor Celso Conti fez
49 uma reflexão sobre a atuação da CPA desde 2005 e enfatizou que acredita que a função
50 da CPA não é sair coletando dados, é discutir e debater e para isto duas coisas seriam
51 importantes, primeiro seria estimular a política de avaliação, a partir dos departamentos,
52 reforçando a interação da CPA com eles, um segundo ponto seria criar momentos de
53 debate dentro da universidade, na opinião deste professor, a CPA se consolidou, mas
54 precisa abrir capilaridade, ter o seu trabalho visto pela comunidade acadêmica. O
55 professor Marco Antonio Cavasin Zabotto tomou a palavra e falou sobre a necessidade
56 de se instituir a avaliação da produção docente, uma avaliação que possa indicar uma
57 correção de rumos, enfatizou a necessidade deste processo de avaliação acontecer junto
58 com a secretaria de planejamento e concluiu afirmando que quanto mais ideias neste
59 sentido melhor. O professor Francisco L. Neto tomou a palavra e encetou que o trabalho
60 da CPA é grande, monstruoso na verdade, por isso deve ser feito de modo organizado,
61 focando algumas ações básicas, primeiramente, criação de instrumento de captação de

62 informação básica nos cursos, para que num segundo momento possamos particularizar,
63 nos direcionar para resolver os problemas de algum curso, um bom início seria oferecer
64 uma plataforma única para as pessoas, por exemplo, o Lattes, a CPA poderia retirar
65 informações de lá. Diante das explanações dos membros o coordenador retomou a
66 palavra e afirmou que o projeto da CPA 2013 possui então dois enfoques, a saber:
67 **projeto de curto prazo:** com os cursos que participaram do ENADE/2013 e com
68 aqueles que ainda não possuem o Conceito Preliminar de Curso (CPC). **O segundo**
69 **enfoque possui maior profundidade,** pois a possibilidade de ser projeto piloto na
70 criação da plataforma na coleta de dados e demais ações a serem desenvolvidas. Como
71 critério de seleção ser dois cursos com alta ou baixa evasão; ter participado do ENADE
72 2011 com os resultados divulgados em dezembro de 2012 e ter a cooperação e
73 disposição do Coordenador de Curso em participar. O professor Celso Conti falou da
74 necessidade de se fazer um trabalho mais qualitativo e afirmou que o papel da CPA
75 deve ser o de pensar como a UFSCar realiza a avaliação, ele reafirmou que acredita que
76 não caiba a CPA analisar dados, mas sim colaborar com a instituição no quesito
77 avaliação. O acadêmico Anderson Luiz Souza concordou com este posicionamento e
78 sugeriu que se pudesse pedir um parecer do departamento envolvido sobre os
79 resultados, ou que eles pudessem comparecer na reunião para que eles dissessem o que
80 estão pensando, neste momento o professor Francisco L. Neto chamou a atenção para a
81 importância na maneira como os dados são apresentados, pois eles podem conduzir a
82 certas interpretações. O professor Celso Conti retomou a palavra colocando que acredita
83 que os avaliadores externos ao avaliar uma instituição querem saber o que os alunos
84 pensam do curso, neste momento a professora Elma Neide Vasconcelos Martins
85 Carrilho retomou a palavra e enfatizou que em Araras as pessoas não conhecem o
86 trabalho da CPA, mas que alguns professores expressaram a necessidade de se avaliar
87 alguns cursos, e colocou a questão de como isto poderia ser feito, ao que o coordenador
88 José Carlos Rothen respondeu que há um teste pronto de percepção e avaliação das
89 disciplinas, mas este teste precisaria ser ampliado, a técnica administrativa Taís
90 Delaneze relatou que os cursos, do *campus* de Araras, foram avaliados em 2011, com
91 base em roteiros elaborados pela CPA em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação,
92 os quais foram o resultado de um aperfeiçoamento de roteiros aplicados em outras
93 avaliações institucionais, tais como: PAIUB e Prodocência. O coordenador

94 complementou e afirmou que poderia se começar com dois cursos, continuando com o
95 teste de percepção para os cursos que terão ENADE e acrescentando mais dois que
96 tiveram ENADE em 2011, sugeriu que se montasse a base de dados e depois a discussão
97 dos dados, o professor Celso Conti sugeriu que poderíamos incluir outros atores nesta
98 análise dos dados e o professor Francisco Neto questionou quais seriam os próximos
99 passos, ao que o coordenador solicitou que o professor Francisco Neto em conjunto com
100 o CER uma proposta de cronograma para a avaliação de cursos.

101 que havia pensado em um seminário em agosto para discutir o que foi feito até o
102 momento, ele sugeriu que se começasse a conversar na reunião de coordenador e ver
103 quem se interessaria em participar, este seria o primeiro passo. O coordenador retomou
104 a palavra e propôs que o seminário durasse dois dias e nele fossem apresentados todos
105 os dados e resultados que a CPA tivesse até aquele momento, neste seminário seriam
106 convidados os dirigentes da UFSCar, chefes de departamento, representantes discentes e
107 CPG, em seguida perguntou se os demais membros concordavam com a ideia do
108 seminário, teve aprovação unânime. Em seguida, o coordenador iniciou a finalização da
109 reunião agendando a próxima reunião para dia vinte e dois de abril de dois mil e treze,
110 às quatorze horas e pediu para que as pessoas pensassem em indicadores para serem
111 avaliados e solicitou para a professora Márcia Rozenfeld Gomes de Oliveira a criação
112 de um grupo de discussão online, também convidou a todos para conhecerem o site da
113 CPA e a sala da mesma que fica no anexo da reitoria e que se encontra a disposição de
114 todos. O coordenador finalizou a reunião agradecendo a presença de todos e desejou
115 boa viagem aos que fossem retornar as suas cidades de origem. O professor José Carlos
116 agradeceu a presença de Joelma dos Santos e de Andréia Malheiros Santana pela
117 presença e pelas anotações realizadas que subsidiarão a elaboração da ata. E para
118 constar, eu, José Carlos Rothen, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,
119 será assinada por mim e demais membros presentes.

120 JOSÉ CARLOS ROTHEN _____

121 MARCO ANTONIO CAVASIN ZABOTTO _____

122 MÁRCIA ROZENFELD GOMES DE OLIVEIRA _____

123 ELMA NEIDE VASCONCELOS MARTINS CARRILHO _____

124 CELSO LUIZ APARECIDOCONTI _____

125 ISABELA APARECIDADE OLIVEIRA LUSSI _____

- 126 TAÍS DELANEZE _____
- 127 JOSÉ CIOFI _____
- 128 MEIRE MOREIRA CORDEIRO _____
- 129 ELENITA FERREIRAMEIRA CAMARGO _____
- 130 ANDERSONLUIZ SOUZA _____
- 131 CAMILA MATTOS DOS SANTOS _____
- 132 VLADMIRELEUTÉRIO _____
- 133 CARLOS LAZARINI _____
- 134 FRANCISCO LOUZADA NETO _____